



**CUT**

# Aeroluta



E-mail: atendimento@sna.org.br

Orgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários  
- Ano XII - Nº 07 - setembro de 2009

**Nacional**

Site: www.sna.org.br

# SNA completa 67 anos de luta

Fotos: Arquivo SNA



1º Congresso Nacional dos Trabalhadores da Aviação Comercial Brasileira no SNA teve a participação do Presidente da República João Goulart



Direção do Sindicato Nacional dos Aeroviários faz assembleia no TPS-5, na década de 90

## **Recuperação Judicial da VarigLog**

### **Administrador Judicial impede sindicatos de votarem na assembleia de credores**

Representantes dos trabalhadores são impedidos de votar na assembleia dos credores da VarigLog, pelo administrador judicial Alfredo Kugelmas, no dia 11 de setembro. Segundo ele, havia duplicidade nas listas dos representados. Os sindicatos documentaram em ata protesto contra a medida e vão entrar com recurso judicial

Página 4

### **Comitiva formada por aposentados e pensionistas do plano Aerus vai à Brasília**

Página 3



Foto: Henrique Lessa

## **Campanha salarial 2009/2010**

### **Saiu na imprensa**

SNA faz uma avaliação das informações divulgadas na mídia sobre as companhias do setor aéreo, para definir os termos da pauta de negociação com os sindicatos patronais, que

deve ser entregue até o final do mês.

De acordo com os jornais de grande circulação, a situação das empresas não poderia estar melhor.

Página 4

### **FENTAC organiza Reunião Ampliada de Planejamento**

O encontro realizado em São Paulo, no dia 25 de agosto, teve como pauta a privatização dos aeroportos, liberdade tarifária e a abertura do mercado doméstico para companhias estrangeiras. No centro da foto, o presidente do SNA, Fernando Galdino da Silva.

Página 8



Foto: Kalinka Kaminski/Ag.Virya

## **Subsede de Brasília entra com ação de periculosidade contra Gol e Swissport**

## Opinião

## Não basta apontar os erros

Por *Elias Miranda Winkler*,  
dirigente sindical do SNA

A maioria dos trabalhadores tenta buscar um culpado para justificar seus baixos salários, o não cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o atropelamento da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), sem perceber sua omissão e falta de mobilização.

Alguns responsabilizam seus sindicatos; na maioria das vezes, nem sindicalizados são. Os que são sócios, não compartilham da vida da organização, sequer comparecem às assembleias para saber dos assuntos relacionados ao bem estar da classe. Não participam de nada, mas querem reclamar de tudo.

Mas o que é o sindicato? É uma entidade de classe que tem como objetivo defender os interesses dos trabalhadores. Negocia com os patrões, e esgotado o diálogo, cobra os direitos da categoria na justiça. Mas há limites nas negociações, portanto, quem tem a obrigação de fazer com que as leis sejam cumpridas é o Estado.

Ainda assim, esse país só funciona porque você trabalha, somos uma realidade que faz acontecer, a força que alavanca o progresso. O problema é que esse poder de mudança é desconhecido pela sociedade, que anula a mobilização por medo ou covardia, e prefere morrer de fome a lutar por seus direitos.

É fácil para o patrão manipular uma categoria medrosa e desmotivada, que aceita ser massacrada pelo capital. Crítica, mas não age, quando apenas a união pode reverter o quadro de miséria em suas mesas; salários baixos, saúde falida, educação precária e políticos que legislam em causa própria.

Nós, trabalhadores, também temos grande parcela de culpa nessa história. Por falta de atitude e crença em políticos que só enxergam a burguesia, temos o salário de fome que merecemos, nada mais do que isso.

Trabalhador alienado é munição para exploração de sua mão de obra. A base da vitória é a capacidade de organização de um povo. Por isso, apareça em seu sindicato, participe de ideias construtivas. Não basta apontar erros e culpados. Mostre sua cara.

# Subsede de Brasília entra com ação de periculosidade contra Gol e Swissport

Subsede de Brasília do Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) entra com ação de periculosidade no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) contra Gol e Swissport. A iniciativa partiu do dirigente sindical José Fernandes dos Reis, operador de equipamentos que entrou sozinho com processo contra a Swissport e ganhou. “Como a sentença me foi favorável, resolvi incentivar o sindicato a entrar com uma ação coletiva”, conta.

A diretoria ainda faz o levantamento das funções que dão direito à periculosidade, para que um perito possa fazer o laudo. Até o momento, são 40. “O número é alto porque muitas

empresas têm nomes diferentes para as mesmas funções. O profissional que é mecânico de aeronave na TAM, é chamado de técnico de manutenção na Gol”, explica Fernandes.

Segundo ele, o pessoal que trabalha na área de operação tem direito à periculosidade. A prova disso é que todos os funcionários desse setor que entram com a ação sempre ganham. “As empresas preferem pagar depois que perdem na justiça, a garantir de uma vez o direito do trabalhador. As únicas que já pagam o benefício são a OceanAir e a Webjet”, diz Fernandes. Ele afirma que as próximas empresas

que vão sofrer ação na justiça são a TAM e a SATA.

### Direitos

De acordo com a NR16, todo profissional que trabalhar em área de risco tem direito à periculosidade. No caso dos aeroviários, exercer suas atividades no pátio de manobra é um exemplo, pois o local está exposto a riscos como ruídos muito altos, infecções químicas, biológicas, além dos acidentes que podem ocorrer durante o abastecimento das aeronaves. A subsede de Brasília está confiante e tem certeza de que em breve os aeroviários vão receber o benefício.

## Diretoria do Sindicato de Porto Alegre é reeleita

Os integrantes da atual diretoria do Sindicato de Porto Alegre foram reeleitos, em 20 de agosto, com 1.179 votos. A chapa única apresentou cerca de um terço de seu quadro renovado, com ampliação da representação na Gol e na TAM, principais empresas do setor aéreo no Brasil. A posse vai ocorrer em 1 de outubro, com uma festa de comemoração no dia seguinte, na sede do sindicato.

De acordo com o presidente reeleito Celso Klafke, que também é presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) e Secretário Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte (CNTT), a representatividade e a coerência nos próximos anos é a maior meta da chapa. “Buscamos sempre ampliar conquistas, melhorar a atuação sindical e



Foto: Redação Pauta Nova

### Chapa única tem 1/3 do seu quadro renovado

estar ao lado dos trabalhadores do setor em todo o país, apoiando a CUT e os movimentos sociais em suas lutas”.

O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) mantém o seu apoio à direção de Porto Alegre e espera que os novos dirigentes sindicais continuem investindo em serviços,

eventos, espaços de integração e cultura e assistência jurídica, apoiando os aposentados e pensionistas do Aerus e Aerus em sua organização e luta. “Com maior representação na Gol e na TAM, a qualidade do trabalho de Porto Alegre só tem a melhorar”, declara Fernando Silva, presidente do SNA.



**Aeroluta**  
Aeroluta  
Aeroluta  
Aeroluta

A responsabilidade pela  
publicação de fotografias,  
charges e ilustrações é  
exclusiva da diretoria do  
Sindicato.

- Órgão do Sindicato  
Nacional dos Aeroviários

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar  
• Centro • Castelo • RJ

- Tels.: (021) 2220-2016/2220-2497 Fax: (021) 2262-3237

Secretaria  
de Imprensa e Cultura  
Cláudio Fonseca

Impressão: Pontiguar  
Editora - Tel.: 2223-0359

Tiragem:

Redação e  
Edição:  
Cláudia Fonseca

Programação  
Visual:  
Carlos Soares  
Reg. Prof. 16.993/RJ

# SNA completa 67 anos de luta

Fotos: Arquivo SNA

O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) comemorou 67 anos de luta no dia 25 de agosto. Apesar de ter sofrido interferências durante o período da ditadura militar, a organização mantém seu histórico de combatividade e defesa dos direitos dos trabalhadores. Mesmo com uma das 10 melhores Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) a nível nacional, conquistada à base de grandes greves ao longo desses anos, a direção do sindicato acredita que ainda existem muitos obstáculos a serem vencidos.

A perda de grandes empresas como Varig, Vasp e Transbrasil e o surgimento do monopólio TAM e Gol ocasionaram uma grande transformação no setor na última década. Isso, relacionado ao o que o SNA avalia como “falta de iniciativa do governo em preservar as condições de trabalho e a melhora na regulamentação profissional”, fez com que o quadro de carreiras e as condições salariais nas empresas piorassem.

A atual direção do sindicato se compromete em, diante desse desafio, manter o compromisso de buscar e consolidar os direitos dos trabalhadores, em conjunto com a categoria. “Sabemos que essa é uma caminhada



difícil, lutamos contra fortes interesses empresariais. O tráfego de influência pelos poderes constituídos e a vocação para os lucros tornam ainda mais difícil nossa missão. Mas isso não nos impede de continuar tecendo nossa história com lutas e vitórias”, declara a direção.

Para continuar completando anos e anos de combatividade, os representantes sindicais acham importante a participação da categoria, que deve fazer a sua parte para transformar ideais em conquistas. “Não podemos fazer nada sozinhos. O sindicato é um fim, não um meio”, avaliam os dirigentes sindicais. Eles afirmam que o SNA não possui apenas vitórias desde sua



fundação, mas fazer cada vez melhor é um trabalho que depende da participação dos mais interessados: os profissionais do setor aéreo. Viva os 67 anos do Sindicato Nacional dos Aeroviários. Que o tempo possa trazer surpresas cada vez melhores.

## Festa de comemoração

A festa de comemoração de nossos 67 anos vai ser realizada no dia 3 de outubro, no espaço de recreação da Infraero, na Ilha do Governador, de 11hs às 21hs. Os aeroviários sindicalizados e seus dependentes não podem perder a oportunidade de participar! Vamos ter bebidas, churrasco, salgadinhos, música ao vivo e sorteios de brindes e outros presentes. Procure o diretor sindical de sua base e pegue seu convite. Lembrando que a confraternização é um evento restrito aos sócios. Aguardamos sua presença!

## Aposentados e pensionistas do Aerus organizam manifestações em Brasília

Uma comitiva com cerca de 150 aposentados e pensionistas do plano Aerus esteve em Brasília nos dias 1, 2 e 3 de setembro, para organizar manifestações e pressionar o governo a definir um acordo que garanta o pagamento integral dos benefícios dos ex-trabalhadores da antiga Varig. Também participaram dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC).

Os aposentados e pensionistas conseguiram se reunir com os senadores Paulo Paim (PT-RS), Álvaro Dias (PSDB-PR), Sérgio Zambiasi (PTB-RS), Augusto Botelho (PT-RR) e com o presidente da casa, José Sarney. Também tiveram um encontro com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes e com o Advogado Geral da União, José Antonio Toffoli. Para reforçar as reivindicações, um corpo a corpo foi realizado com os deputados federais.



Foto: Henrique Lessa

### Comitiva se reuniu com representantes do governo

Uma nova reunião com as autoridades do governo está agendada para os próximos dias.

### Situação dos trabalhadores

Os sindicatos acreditam que o trabalho realizado pela comitiva vai ajudar a agilizar uma solução para o Aerus,

por meio de um acordo com a União e a antiga Varig. Ainda é preciso apurar os valores devidos pela empresa. Há três anos os aposentados e pensionistas do plano recebem apenas uma pequena parcela do que têm direito. Essa situação faz com que mais de 10 mil famílias sejam prejudicadas.

# Campanha salarial 2009/2010

## Empresas aéreas divulgam na mídia seu bom desempenho

A um mês de entregar a pauta para negociação com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (SNEA), o Sindicato Nacional dos Aeroaviários (SNA) fez um levantamento das últimas notícias veiculadas na mídia sobre a situação do setor e das companhias aéreas.

Se os lucros publicados nos jornais de grande circulação estiverem corretos, os trabalhadores podem – ou pelo menos deveriam – contar com uma boa proposta de reajuste salarial do sindicato patronal. Confira os trechos publicados nas últimas semanas.

Publicada em 11/08/2009

### OGLOBO ONLINE

#### **GOL fecha 2º trimestre com lucro de R\$ 354 milhões**

*O Globo Online*

São Paulo – A Gol linhas aéreas revelou na noite desta terça-feira que fechou o segundo trimestre com lucro líquido de R\$ 353,7 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 166,5 milhões que amargou no mesmo período ano passado. O resultado deveu-se em parte aos ganhos financeiros com a desvalorização do dólar, combinados com a redução de custos decorrente de uma unificação das operações Varig. Entre abril e junho, a companhia completou quatro trimestres consecutivos com resultado operacional positivo.

### Estadão online

Publicada em 14/08/2009

#### **Lucro da TAM sobe 134,1% no segundo trimestre**

*Agência Estado*

São Paulo - A companhia aérea TAM registrou lucro líquido de R\$ 788,9 milhões no segundo trimestre de 2009, um aumento de 134,1% ante os R\$ 337 milhões de igual período de 2008. O Ebitda (sigla em inglês para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 55,4 milhões, com queda de 74%, e a margem Ebitda passou de 8,6% para 2,4%.

### Portal G1

Publicada em 13/08/09

#### **Tráfego aéreo de passageiros no país registra alta de 25% no mês de julho**

*Com o resultado do mês, alta acumulada pelo setor em 2009 é de 6,57%. TAM e Gol concentram mais de 85% do transporte interno de passageiros.*

*Do G1, em São Paulo*

As companhias aéreas brasileiras registraram crescimento de 25,68% no fluxo de passageiros transportados no país em julho, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

É o melhor resultado do setor desde setembro de 2005, quando a demanda por voos nacionais registrou alta de 29,2%. Segundo a agência, a oferta de assentos, no mês passado, teve expansão de 15,31% na comparação anual. A taxa média de ocupação dos aviões ficou em 72,92%, um recuo de 6,01 pontos percentuais na comparação com julho de 2008.

Com o forte desempenho no mês passado, no acumulado dos sete primeiros meses do ano, o tráfego aéreo interno subiu 6,57%, enquanto a oferta de assentos teve expansão de 10,99%. No primeiro semestre, o crescimento do número de passageiros transportados estava em 3,23%.

Nos voos internacionais, o tráfego de passageiros nos aviões das companhias nacionais recuou 10,15% em julho, contra igual período de 2008. Já a oferta de assentos aumentou em 1,22%, de acordo com a Anac.

### Portal Exame

Publicada em 08/09/2008

#### **Corretora recomenda comprar Gol e TAM**

*Portal Exame*

A corretora Link Investimentos soltou um relatório sobre o setor aéreo hoje em que indica a compra das ações da Gol e da TAM - até então, os papéis não estavam na lista de recomendações da corretora.

Entre os motivos da mudança de opinião dos analistas da Link, estão, primeiro, fatores gerais sobre o setor aéreo. “Após um período de incertezas sobre a evolução da demanda doméstica, as companhias devem voltar a conviver com um período de crescimento contínuo, fruto da recuperação econômica”, diz o relatório. A corretora lembra, ainda, que o segundo semestre costuma ser mais agitado tanto para as viagens de turismo, como para as de negócios.

### Portal Exame

Publicada em 26/08/09

#### **Trip registra lucro de R\$ 17,1 milhões no primeiro semestre**

*Portal Exame*

A Trip Linhas Aéreas registrou lucro líquido de R\$ 17,1 milhões no primeiro semestre do ano, ante R\$ 1,05 milhão do mesmo período de 2008. O faturamento bruto da companhia aérea regional ficou em R\$ 183,9 milhões, o que representou um crescimento de 43% na comparação com janeiro a junho do ano passado. Até o final deste ano, a Trip projeta um faturamento de R\$ 510 milhões. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) da Trip acumulou volume de R\$ 22,1 milhões, com margem de 12,03%, sendo que no primeiro semestre de 2008 o Ebitda da empresa havia sido de R\$ 5,3 milhões.

## Plano de Recuperação Judicial da VarigLog

# Sindicatos são impedidos de votar na assembleia de credores

### Administrador judicial alega duplicidade na lista de representados

Se a assembleia de credores da VarigLog que deveria acontecer no dia 11 setembro, não tivesse sido adiada para o dia 23, os trabalhadores teriam sido impedidos de votar. O administrador judicial Alfredo Kugelmas alegou que havia duplicidade na lista de representados e vetou a participação de todos os sindicatos. Foi documentado em ata protesto contra a medida, e no dia 14 as instituições associadas à Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) entram com recurso judicial.

Os sindicatos acreditam que essa foi apenas uma maneira encontrada para impedir o voto dos trabalhadores. Segundo a advogada Alzira Rotband, responsável pela representação dos sindicatos no processo, o que poderia ocorrer seria a correção das listas que apresentavam duplicidade. Kugelmas não deveria impedir a participação de todos os sindicatos.

### Adiamento da votação

As empresas credoras pediram adiamento da votação porque não tiveram



Foto: Arquivo SNA

tempo de analisar o novo plano de recuperação da VarigLog, que foi disponibilizado no site da empresa na noite anterior à assembleia. A atual proposta contempla algumas reivindicações feitas pelos sindicatos, como o fim da

quitação geral irrevogável, inclusão de novos créditos e pedido da correção dos valores das verbas rescisórias. Mas os trabalhadores ativos e o fundo de garantia continuam fora do cálculo das dívidas da companhia.

## Dona da VarigLog é a principal credora

VarigLog reconhece a si mesma como principal credora em seu Plano de Recuperação Judicial. Segundo a empresa, a dívida com a Volo Logistic, sua dona, representa aproximadamente 60% do total de créditos que devem ser pagos. Essa conveniente avaliação faz com que a companhia tenha maior peso na decisão de aceitar o plano de recuperação, caso ela consiga votar na assembleia.

Essa possibilidade é preocupante, já que a proposta apresentada foi classificada como "muito ruim" pelo jurídico do Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA). Segundo a direção da organização, o plano nada mais é do que uma manobra da VarigLog para não pagar o que deve e manter o dinheiro em seu caixa. Ao analisar o plano de pagamentos às três diferentes classes de credores, não é difícil aceitar essa conclusão.

À classe 1, a trabalhista, a VarigLog reconhece a dívida total de aproximadamente quatro milhões de reais. Todas as pessoas que constam na lista de credores vão receber o valor integral dentro de um ano. Porém, de acordo com o sindicato, dos aproximadamente 3000 cre-

dores trabalhistas, pouco mais de 300 foram relacionados no Processo de Recuperação. Ou seja, a empresa reconhece apenas 10% dessa classe.

Empregados ativos não fazem parte do seletor grupo. Salários e benefícios atrasados, assim como os trabalhadores que foram reintegrados e têm valores a receber pelo tempo em que ficaram em casa, não estão incluídos nessa quantia. A empresa não reconhece o débito com seus atuais profissionais.

Outro termo questionável é o valor apresentado. O jurídico do SNA afirma que os aproximadamente quatro milhões estão bem abaixo da dívida total. Basta verificar a lista em que constam os trabalhadores e seus respectivos créditos para confirmar. Segundo a empresa, funcionários de mais de 25 anos que foram demitidos e que ainda não receberam nada, têm direitos ao que se aproxima de apenas R\$ 15000,00.

### Classe 3

Para a classe 3 de credores, onde se encontra o Aerus, a companhia aérea

se propõe a pagar 59% do que entende ser sua dívida. No entanto, ainda na classe 3, a Volo Logistic, dona da VarigLog, é reconhecida como credora de R\$ 127.705.714,50, valor que será pago integralmente. "A VarigLog reconhece o maior crédito para ela mesma, com quase 60% do valor total", declara Dr. Álvaro Quintão, assessor jurídico do SNA.

Isso faz da empresa a principal credora e responsável pelo maior peso na decisão dos rumos da recuperação. Segundo a direção do SNA, excluir os trabalhadores ativos e reconhecer um valor bem abaixo da dívida com a classe 1 foi uma manobra para delegar à própria companhia o maior poder na assembleia de credores.

Apesar dos termos vantajosos para a Variglog e prejudiciais para as categorias, o plano corre o risco de ser aceito. O SNA busca recursos para evitar que isso aconteça e pede ao Ministério Público Estadual (MPE) que analise a proposta com atenção e evite sua homologação, pois.

### Conheça alguns termos da antiga proposta

Na primeira proposta de plano de recuperação judicial da VarigLog, os trabalhadores seriam ainda mais prejudicados. O valor global da dívida não poderia ser alterado, e caso outros credores dessa classe resolvessem se habilitar, a diferença seria descontada da quantia já estipulada para o recebimento dos trabalhadores. "Mas é claro que muitos trabalhadores ainda vão entrar no processo requerendo habilitação", afirma Dr. Álvaro Quintão.

E não adiantaria contestar depois. No plano constava que os funcionários não poderiam entrar com processo contra a empresa para receber qualquer dívida anterior a aprovação do Plano de Recuperação. Mesmo se a Justiça do Trabalho reconhecesse o direito, a companhia não poderia ser processada.

Essa proposta prejudicaria em grande parte os trabalhadores ativos. A empresa se comprometeu em conversar com os funcionários para acertar suas dívidas depois que o plano judicial for aceito. Caso as categorias aceitassem os termos estipulados, não teriam o direito de reclamar.

# TAM enfrenta oito inquéritos civis públicos

*MPT recebe denúncias sobre condições impróprias no ambiente de trabalho*

A TAM, umas das maiores empresas do setor aéreo no Brasil, responde no Ministério Público do Trabalho (MPT) a oito inquéritos civis públicos. As ações envolvem desde precárias condições sanitárias e desconforto no local de trabalho até problemas com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA) considera uma “vergonha” o fato de uma companhia com a abrangência da TAM passar por esses tipos de ações. “Estamos atentos a todos esses processos, que não apresentam nenhuma novidade para nós”, declara Selma Balbino, secretária geral do sindicato.

Segundo a direção do SNA, as irregularidades cometidas pela empresa vêm prejudicando o estado de saúde dos funcionários. O número insufi-



Foto: Arquivo SNA

ciente de profissionais nas equipes faz com que os funcionários de rampa sejam obrigados a carregar muito peso para atender grandes aeronaves.

“Eles acabam contraindo hérnia de disco. Além disso, a falta de pessoal pode implicar na segurança do voo”, afirma Selma.

## Nova denúncia

Uma nova denúncia recebida pelo MPT é que a TAM se recusaria em contratar novos mecânicos para atender aeronaves. “Principalmente no Aeroporto Santos Dumont, há relatos de um único profissional para fazer a checagem, em no máximo 15 minutos. É muito trabalho para pouco tempo. Nesses casos, seriam necessários no mínimo dois mecânicos”, diz Selma.

A secretária geral informa que como o SNA tem uma cadeira no Conselho Consultivo da Agência Nacional em Aviação Civil (ANAC), essa política adotada pela empresa vai fazer parte da pauta da nova reunião. “Mais do que se preocupar com seus funcionários, a TAM também deveria zelar pela segurança dos passageiros”.

## Troféu Abacaxi

# Irregularidades na Sea Aviation são investigadas pelo Ministério Público do Trabalho

As últimas declarações feitas pelo gerente da Sea Aviation, conhecido como Otacílio, de que a empresa cumpriria todas as cláusulas da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), perderam credibilidade depois que a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) denunciou uma série de irregularidades ao Ministério Público do Trabalho (MPT). A companhia é investigada quanto a recusa em disponibilizar o benefício vale-alimentação, falta de pagamento de horas extras e desvio de função de agentes de proteção, que

exerceriam as atividades do pessoal de rampa.

As acusações são apuradas pela procuradora Maria Vitória Susseki, que em função da gravidade das irregularidades transformou o procedimento preparatório em inquérito civil público. Denúncias anônimas também apontam para descumprimento na legislação envolvendo equipamentos de proteção coletivos, medicina e segurança de trabalho, programas de prevenção de riscos ambientais, programa de controle médico de saúde e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(CIPA). O responsável pela investigação é o promotor Arthur Azambuja Rodrigues.

## “Mentira tem perna curta”

A direção do SNA diz que não adianta o gerente Otacílio tentar passar uma imagem da empresa que não condiz com a realidade, quando os sindicatos buscam ser atuantes e se preocupam com as condições de trabalho dos profissionais do setor. “Mentira tem perna curta, o Otacílio já deveria saber disso. Ele não fala a verdade



Foto: Banco de imagens

quando declara para todos no aeroporto que não há nada de errado na Sea Aviation”, declara a diretoria.

Rapidinhas

## VarigLog garante momentos de diversão ao trabalhador

Parece até piada, só que de muito mau gosto. Preocupada com o estado emocional de seus profissionais, a VarigLog distribuiu um impresso com dicas de saúde. Nele, os trabalhadores tiveram a chance de descobrir os “cinco passos para a estabilidade financeira!” (isso mesmo, com direito a ponto de exclamação no final da frase). O objetivo é dar “valiosas dicas de como manter as finanças em dia”. Seria cômico, se não fosse trágico. Os salários e os tickets refeições dos funcionários são parcelados, com a primeira parte restituída apenas no meio

do mês. A não ser que as “dicas de saúde financeira” ensinem a fazer milagres, esses trabalhadores, com compromissos financeiros para o início do mês, vão continuar arcando com juros dos atrasos de pagamento. A possibilidade de não receber um único centavo do que a companhia deve, graças a sua proposta para o Plano de Recuperação Judicial, também não ajuda. Os funcionários devem ter sentido vontade de rir quando leram o terceiro passo, que diz: “Você continua com dívidas? Sinal de que precisa criar um plano para que elas acabem”.

### Desabafo de um ex-funcionário da Gol/Brasília

“A aviação brasileira pode até ser considerada uma das melhores do mundo, mas atrás dos bastidores a realidade tem sido outra. Trabalhei por quase dois anos na Gol, e o que observei e senti na pele foi um total desrespeito. Há irregularidades quanto o ponto dos funcionários (RH online); profissionais que trabalham no pátio não ganham periculosidade; tudo é motivo para re-

ceber advertência; a pressão psicológica é constante; trabalhadores membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), apesar da estabilidade, são demitidos. Essa total falta de respeito gera, no mínimo, indignação. A Delegacia Regional dos Trabalho (DRT) pode confirmar minhas acusações de abuso por parte da Gol. O órgão tem várias denúncias contra essa empresa”.

### Denúncia contra a TAM no *Fale Conosco*

SNA recebeu a denúncia de que um supervisor de check-in da TAM no Aeroporto Internacional Tom Jobim abusaria de sua autoridade. Segundo mensagem enviada ao *Fale Conosco*, link encontrado no site [www.sna.org.br](http://www.sna.org.br), ele chama os funcionários de burros, grita com os profissionais na frente dos passageiros, cria dificuldades no intervalo de 15 minutos de lanche e não permite a ida ao banheiro (essa última prática pode ocasionar infecção urinária, conforme publicado na primeira edição de 2009 do jornal *Aeromulher*, disponível no site do sindicato no link *Dpto. da Mulher*). O SNA vai verificar as denúncias e pede que outros funcionários contribuam com seus relatos. “Os trabalhadores não serão identificados”, garante a direção do sindicato. “Pedimos que o pessoal do check-in de outras empresas também não deixem de informar casos parecidos. Caso a denúncia que recebemos seja verdadeira, esse supervisor pratica assédio moral. Se ele não quiser enfrentar problemas na justiça, vai ter que mudar sua postura”.

## Fim da Recuperação Judicial da Varig

Foto: Arquivo SNA



Processo de Recuperação Judicial da Antiga Varig, que hoje opera com o nome Flex, foi encerrado no dia 2 de setembro, quatro anos após o pedido de ingresso da empresa na nova Lei de Falências. A partir de agora, as decisões da companhia aérea vão deixar de passar pela avaliação do gestor judicial e a Fundação Ruben Berta volta como majoritária. O SNA classifica essa medida como “estranha”, pois entende que o juiz

do processo, Luiz Roberto Ayoub, deveria exigir a eleição de um novo conselho de administração, já que a Flex é uma sociedade anônima. Além disso, questões como o pagamento dos credores ainda não foram resolvidas e são acompanhadas na 1ª Vara empresarial. Ayoub determinou ao administrador judicial prazo de 15 dias para apresentação do relatório da execução do plano de recuperação e 30 para o de prestação de contas.

### Aeroviários aguardam posição da Aeróleo

Direção do SNA se reuniu com a Aeróleo Táxi Aéreo para definir acordo sobre a escala 7/7, no dia 20 de agosto. A empresa se comprometeu em resolver a questão dentro de 10 dias, mas até o momento não deu retorno algum. O sindicato espera uma posição da companhia.

### Supervisor da TAM de Brasília

A subsele de Brasília do SNA recebeu denúncias anônimas que relatam o assédio moral praticado por um supervisor de rampa da TAM, no turno da manhã. Segundo informações, ele pressiona os trabalhadores do setor e alega que o profissional que não corre durante o pique de avião não serve para trabalhar na empre-

sa. Os relatos também incluem o caso de um funcionário que se acidentou na pista e teria sido obrigado a assinar uma carta de alerta quando voltasse às atividades. Ele teria que documentar a sua “falta de atenção no que estava fazendo”. As denúncias vão ser averiguadas pelo sindicato.

# FENTAC promove encontro sobre o futuro da aviação comercial brasileira

**F**ederação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) organiza Reunião Ampliada de Planejamento, com o objetivo de avaliar as medidas impostas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) ao setor aéreo. O encontro realizado em São Paulo, no dia 25 de agosto, teve a participação dos representantes dos seis sindicatos que compõem a FENTAC, da Associação de Tripulantes da TAM, do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) e do Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA).

A pauta abordou temas como a privatização dos aeroportos, liberdade tarifária e a abertura do mercado doméstico para companhias estrangeiras. Segundo os sindicatos trabalhistas, essas medidas colocam em risco a defesa da soberania do país, a autonomia nacional



Foto: Kalinka Kaminski/Ag.Virya

**Objetivo da reunião é buscar estratégias para enfrentar medidas impostas ao setor pela ANAC**

e a manutenção das empresas aéreas brasileiras, assim como a garantia de seus empregos. Celso Klafke, presidente da FENTAC, acredita que o evento é uma oportunidade para exigir do governo que

o setor aéreo seja preservado. “Conseguimos reunir dirigentes de todo o país para debater esses temas e definir estratégias que vão ser defendidas por todas as entidades”, conta.



## Convênios do SNA possibilitam melhora na qualidade de vida do trabalhador

“Os convênios oferecidos pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários abrem portas para o trabalhador que busca ascensão social, qualificação profissional ou que deseja a oportunidade de mudar de função”, declara o diretor do SNA, Miguel José da Silva. Segundo ele, as possibilidades oferecidas no caderno que apresenta as parcerias com outras empresas e vai ser reeditado nesse mês, é uma oportunidade para quem nunca desiste de melhorar seu padrão de vida.

Miguel acredita que os trabalhadores devem aproveitar as facilidades disponibilizadas pelo sindicato no pagamento de faculdades, escolas e cursos de especialização para aumentar a renda familiar. “Também é importante que a categoria entenda que é importante investir na formação de seus filhos, aumentando o leque de possibilidades no momento de escolher a profissão”, afirma.



**Capa da última edição do caderno de convênios do SNA**

### **Técnico de Segurança do Trabalho**

Um exemplo de trabalhador que elevou sua renda depois de fazer um dos cursos inclusos no caderno de convênios

do SNA é o agente de proteção Cláudio Neto. Ele fez a grade de técnico de segurança do trabalho na Silva e Souza, e complementa sua renda fixa com as atividades extras que consegue graças à nova especialização. “Com esse dinheiro eu consegui reformar minha casa, terminar de pagar meu carro e quitar algumas dívidas”.

Ele conta que o valor que conseguiu em seu primeiro freelancer foi superior ao investimento. “Os R\$ 500,00 que recebi já pagaram o curso todo. Hoje, com os trabalhos extras, ganho uma média de R\$ 2000,00 a R\$ 2500,00 mensais. Teve um mês que cheguei a R\$ 4500,00”, revela Cláudio. Para o diretor Miguel da Silva, esse é apenas um exemplo entre muitos de aeroviários que aproveitaram a oportunidade oferecida pelo sindicato para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, que exige constante reciclagem dos profissionais.

O encontro resultou em um documento preparado pelos sindicatos da FENTAC, que vai ser divulgado à opinião pública e encaminhado às autoridades brasileiras. “Nosso objetivo é sensibilizar o presidente Lula e demais setores do governo sobre os riscos que a aviação comercial brasileira corre em função das medidas da ANAC e desconstruir as políticas neoliberais defendidas pela presidente da Agência, Solange Vieira, e o ministro da Defesa, Nelson Jobim”, declara Celso Klafke. Ele conta que os sindicatos vão buscar apoio no Congresso Nacional para rever o que já foi estabelecido. “A agência impôs essas medidas ao país sem debate algum, além de buscar evitar que novas políticas nesse mesmo sentido sejam instituídas”, avalia.

### **Na Biblioteca do SNA**

## **Por amor à Índia**



A transição de uma Índia colonizada pelos ingleses para uma nação independente, após o fim da segunda guerra mundial. Um período histórico

que envolve fanatismo religioso e desavenças políticas. É nesse cenário que a autora Catherine Clément escreve seu romance *Por amor à Índia*, disponível na *Biblioteca do SNA*.

Lorde Mountbatten é o último vice-rei inglês, que tem como missão comandar uma transição pacífica da Índia colônia; sua esposa, Lady Edwina, é uma mulher que se destaca na aristocracia inglesa; Jawaharrel Nehru é o futuro primeiro ministro, recém libertado da prisão. A trama se desenrola durante a sangrenta crise, quando o líder rebelde Nehru se apaixona por Lady Edwina.

Em uma versão da Índia diferente da apresentada pela emissora rede Globo de Televisão em sua novela, a obra de Catharine oferece uma viagem onde tudo é possível. Desde o conhecimento da cultura e de fatos históricos, ao encantamento com uma paixão entre dois amantes que não conseguem conter seus sentimentos.